

JUSTIFICATIVA

David Cytrynowicz, nasceu na Alemanha, na pequena cidade de Günzburg, próxima ao campo de refugiados de Leipheim, na região da Baviera, onde viviam seus pais Maria e Artur Cytrynowicz, no pós-guerra. Sua formação está intrinsecamente ligada a eles, ambos sobreviventes da 2ª Grande Guerra. O Dr. David é casado com a colega de turma da Faculdade de Psicologia, Maria Beatriz Cytrynowicz, com quem teve seus dois filhos, Eduardo Cytrynowicz, em 1976, e Rafael Cytrynowicz, em 1978.

A busca da família por um lugar para criar raízes longe dos horrores da guerra influíram decisivamente na sua formação. Em 1953, com seis anos incompletos, chegou ao Brasil com seus pais e irmã, seguidos por tios e primos. Sua primeira residência em São Paulo foi na Penha, na Av. Celso Garcia, na sobreloja onde seu pai iniciou a empresa têxtil familiar. Mais tarde a empresa viria a ser a Karibê S.A. que no auge, nos anos 70, empregou mais de 6.000 funcionários. A escolha de São Paulo foi feita, após inúmeras viagens que seu pai fez, durante o ano de 1952, a vários países da América do Sul. Chegou a cogitar, mas desdenhou imigrar para os Estados Unidos e Canadá.

Foi também com seu pai que, desde cedo, teve contato com o espírito empreendedor que ele tinha em altíssimo grau. Criança, o acompanhava na vistoria da construção da fábrica, edificada à Rua dos Xavantes, no Bairro do Pari. Dele ouvia histórias sobre a guerra, sobrevivência, assim como sobre planos de negócios e expansão da empresa. Nesta época, foi introduzido também aos primeiros fundamentos de matemática financeira, acompanhando as contas que seu pai fazia em voz alta, tendo a ele como interlocutor.

Além do espírito empreendedor e da obstinação de vida enormes, seu pai também o marcou pela profunda sensibilidade às necessidades dos outros seres humanos, expressa nos cuidados que dedicava aos seus funcionários e aos amigos em geral. A preocupação e o cuidado com os outros é também uma qualidade marcante de sua mãe, cuja vida tem se pautado pela dedicação aos familiares e amigos.

Foi na escola pública na Penha, na Av. Celso Garcia, que frequentou até o 2º ano primário, que se alfabetizou. Prosseguiu o curso primário na Escola judaica **Beit-Chinuch**, tendo-o concluído, no Colégio **Nuno de Andrade**. Coursou o Ginásio e Colegial no **Colégio Rio Branco**, formando-se em 1964.

Desde cedo se interessou pela prática dos esportes em geral. Jogava bola na escola e taco, nas ruas. Começou a nadar no **Instituto Jaguaribe** (Bairro de Santa Cecília) onde também tomou gosto pelo boxe, que praticou incentivado por um tio, antigo boxeador campeão em sua cidade Lodz, Polônia. Desde a fundação do **Clube Hebraica**, jogou futebol de salão e basquete. Foi federado em basquete nas categorias mirim e infantil, tendo participado de competições inter-colegiais pelo **Colégio Rio Branco**.

Do início da adolescência até os 16 anos, durante as férias escolares, freqüentava o **Acampamento Nosso Recanto**. Esta experiência foi decisiva para o envolvimento com a prática esportiva, bem como, com o sentido de organização e convívio comunitário. Passavam pelo **Nosso Recanto**, como instrutores junto aos acampantes, vários ídolos da época: o campeão de boxe, Luizão; os basquetebolistas, Amauri Passos e Cipó; Biriba, o mais famoso mesa tenista brasileiro e Osmar, da seleção brasileira de vôlei. Foi durante a época do **Nosso Recanto** que, além de outros esportes, se iniciou no judô, que praticou até os 17 anos.

Em 1963, assistiu a competições de várias modalidades dos **Jogos Panamericanos** sediados em SP, sendo importante para motivá-lo ainda mais para as causas do esporte.

Em 1964, representou o Brasil em um acampamento internacional de jovens, em Montgomery, no Alabama, patrocinado pelo Lions Club. Nos anos de faculdade, a prática de esportes se tomou esporádica, mas o interesse pelos esportes em geral persistiu. Em 1974 retomou a atividade esportiva regular. Na **ACM** praticava natação, ginástica e, principalmente, basquete e, durante alguns anos, também jogava tênis.

Em 1988 iniciou a corrida como um fim nela mesma. Desde, então, tem participado de várias provas de longa distância. Em 1989, tornou-se maratonista em Blumenau. Concluiu treze maratonas, sendo seu melhor tempo 3hs25min.48seg, na maratona de Blumenau. Fora do país, correu em Buenos Aires, New York, Boston, por ocasião do seu 100º aniversário, em 96, e no berço deste esporte, na Grécia, finalizou a Maratona Original de Atenas.

Sua vida acadêmica e profissional pautou-se pela transformação e integração. Tendo se formado em Administração de Empresas e atuado nesta área, por alguns anos, encontrou na Psicologia, no campo da psicoterapia, o lugar de sua principal realização profissional. Mas, encontrou, também, no seu trabalho voluntário frente à **Corpore -Corredores Paulistas Reunidos** a melhor oportunidade para o exercício da integração de todas as vertentes de desenvolvimento que influíram ao longo de sua vida.

Medalhas e Títulos:

Medalha de Mérito **Corpore**

Colaborador Emérito do Exército Brasileiro

Membro Honorário do Ministério da Aeronáutica